



Brasil: Relatório Anual de Roubo de Cargas 2022



Índice

1. Resumo Executivo	Página 3
2. Brasil: Relatório Anual de Roubo de Cargas 2022	Página 4
a. Análise do Espaço Temporal do Roubo de Cargas no Brasil.....	Página 5
b. Análise Regional	Página 6
c. Análise dos dez estados com maior número de roubos de carga.....	Página 6
d. Roubo por dia e hora	Página 7
e. Roubo por tipo de produto	Página 8
f. Análise de roubo por tipo de localização	Página 8
g. Relatório Especial 2022	Página 9
i. Análise de Roubo de Cargas na Região Sudeste 2022.....	Página 9
ii. Análise de Roubo de Unidade Parada 2022	Página 10
h. Recomendações Gerais	Página 11



Resumo Executivo

O roubo de carga no Brasil continua a interromper e prejudicar vários setores, desde alimentos e bebidas até produtos eletrônicos. O país está no centro de um aumento de atividades criminosas que ameaçam piorar em 2023. Os recentes esforços de recuperação da COVID-19 instabilizaram ainda mais o ecossistema, levando a um pico de roubos com números quase iguais aos da pré-pandemia, e podem superá-los em breve.

O Relatório Anual de 2022 da Overhaul se destina a destacar as maneiras pelas quais eventos de roubo de carga no Brasil estão evoluindo. Esse entendimento é crítico para ajudar transportadoras e motoristas a se prepararem para os riscos e evitá-los. Para isso, nosso objetivo é fornecer uma visão geral de como será o cenário de roubos de carga no Brasil em 2023 com base em padrões observados em 2022.

A fim de conduzir nossa análise, a Overhaul compilou dados sobre quais locais do Brasil foram mais suscetíveis a roubos. Também avaliamos os dias e horários que apresentaram o maior número de roubos, bem como quais tipos de produtos foram levados. Por fim, analisamos se os roubos ocorreram em instalações, em uma unidade parada ou em uma unidade em trânsito.

Em seguida, realizamos um mergulho profundo em áreas de foco específicas para o Brasil, especificamente sobre roubo de carga no Sudeste e roubos que envolveram unidades paradas. Descobrimos que aumentos na movimentação de cargas em 2022 corresponderam a aumentos nos roubos, e que as regiões onde esses eventos ocorreram estreitaram significativamente. A maioria dos eventos de roubo ocorreu na região Sudeste, especificamente em São Paulo (38%), Rio de Janeiro (31%) e Minas Gerais (7%). Produtos diversos (53%) tiveram maior risco de roubo no Brasil, seguido por alimentos e bebidas (19%), tabaco (7%) e produtos eletrônicos (5%).

Nossas projeções indicam que, em 2023, eventos de roubo de carga no Brasil saltem de 16.331 para 18.038. Esses números mostram de forma definitiva que roubos de cargas devem ser levados a sério e que a gama de setores afetados e os horários em que um ataque pode ocorrer destacam como é importante ter as ferramentas e tecnologias certas para manter suas remessas seguras.

Esperamos que este relatório ajude você a entender melhor os padrões de roubo de carga ocorridos no Brasil durante 2022 e como esses dados informaram as previsões da Overhaul para 2023. Por sua vez, essas previsões podem ajudá-lo a planejar melhor suas rotas de transporte e equipar suas transportadoras com as soluções de monitoramento em tempo real e segurança eletrônica para proteger ainda mais as suas cargas.

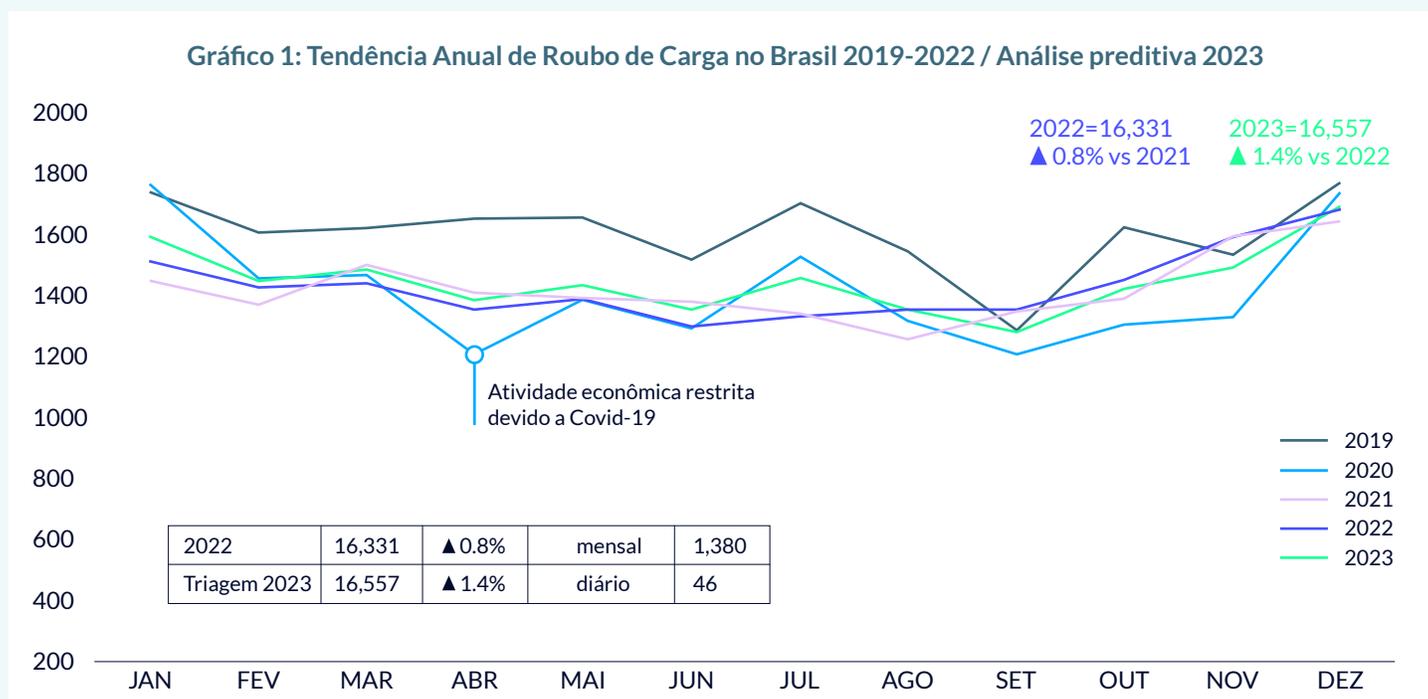




Brasil: Relatório Anual de Roubo de Cargas 2022

O Overhaul Intelligence Centre estima, com base em seus registros e dados oficiais do governo, que houve no Brasil para 2022 um total de 16.331 ocorrências de roubo de carga, o que representou um aumento de 0,8% em relação a 2021, ou seja, houve em média 1.380 roubos mensais de cargas e 46 roubos diários. Ao contrário de 2020 que apresentou uma diminuição de 13,9% para depois mostrar um ligeiro aumento de 0,7% em 2021, como observado no gráfico número 1.

Em 2023, com base na análise de séries temporais elaborada pela Overhaul, espera-se um aumento de 1,4% no roubo de carga em todo o país em um cenário estável enquanto, em um cenário pessimista, um aumento de 10 é prognóstico. 5%, com uma estimativa de 18.038 roubos até 2023, o que poderia colocá-lo apenas 3,5% abaixo dos eventos registrados em 2019.

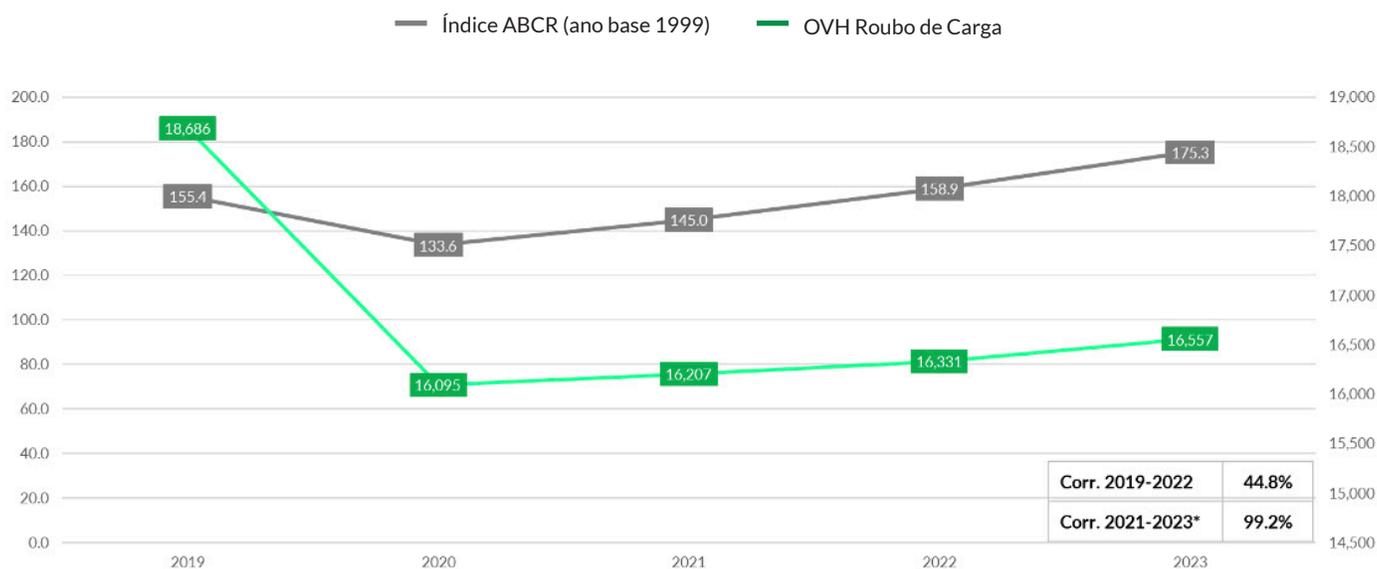


Uma das variáveis que explicam o aumento dos roubos de cargas no Brasil durante 2022 é o aumento da movimentação de cargas. A principal modalidade de movimentação de mercadorias no Brasil é por estrada. Em 2022, segundo a Fretebras, R\$ 49 bilhões foram movimentados pelo Transporte Rodoviário de Cargas, o que contribuiu para o aumento do Produto Interno Bruto (PIB) do país em 2,1%. Com base no Índice ABCR de Movimentação de Cargas Rodoviárias, em 2019 o índice apresentou aumento de 3,5% em relação a 2018 com valor de 155,4; no entanto, para 2020 apresentou uma diminuição de 14,0% atingindo 133,6 devido às restrições que foram implementadas pela pandemia de COVID-19. A partir de 2021, com a reabertura econômica, observou-se que o índice voltou a aumentar 8,6% em 2021 e 9,6% em 2022. Em dezembro de 2022 o índice cresceu 13,3% face a novembro de 2022, passando de 151,54 para 171,71, esta tendência ascendente manteve-se para janeiro de 2023 com um índice de 173,89, pelo que este aumento deverá continuar ao longo de 2023.

Os eventos de roubo de cargas relatados pela Overhaul no Brasil para 2022 mostram o mesmo comportamento ascendente. A tendência anual de ambas as variáveis é observada no Gráfico 2 com correlação de 48,8% quando comparados o período de 2019 a 2022 e 99,2% de 2021 para a projeção de 2023, já que a partir deste ano teve início a reativação econômica pós-pandemia.



Gráfico 2: Comparação anual 2019-Projeção 2023
Tendência de Roubo de Carga vs. Índice ABCR (ano base 1999)



Fonte: Elaborado pelo autor utilizando dados do Índice ABCR com ano-base 1999 e do Centro de Inteligência Overhaul

Nessa perspectiva, a Overhaul prevê com base no Índice ABCR de 1999 a 2022 um aumento de 10,3% na movimentação de mercadorias na estrada e um crescimento de 1,4% no roubo de cargas até 2023 em um cenário estável.

Análise do Espaço Temporal do Roubo de Cargas no Brasil

Em nível nacional, a análise espacial dos dados mostra uma redução de 1,7% na área territorial em que ocorreram 68,3% dos crimes de roubo de carga no Brasil, que passou de 7,4% para 5,7% de 2021 a 2022. Ou seja, em 2022 dois em cada três crimes ocorreram em 5,7% do território nacional.

Se essa tendência se mantiver, em 2023 68,3% dos roubos de cargas ocorreriam em menos de 5,7% do território nacional, o que significa que o número de crimes está crescendo e se concentrando em um espaço cada vez menor próximo ao sudeste do país, principalmente nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Somente nesses dois Estados, pelo menos 71% dos crimes de roubo de cargas seriam apresentados em todo o país em 2023, de acordo com a análise prospectiva realizada pela Overhaul.



Ao dividir o país em quadrantes como visto no mapa acima, identificou-se que 89% dos roubos de carga estão concentrados no Quadrante 4 (C4), que inclui os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás.

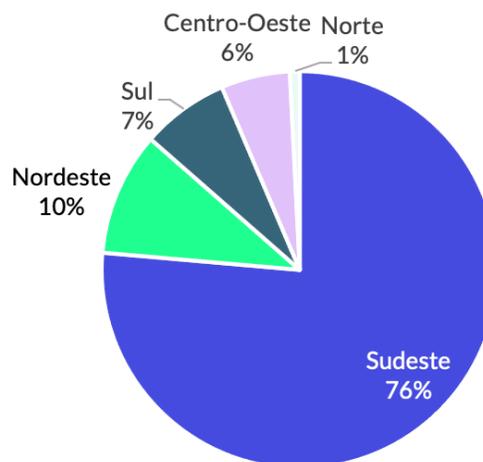


Análise Regional

O aumento de 0,8% no roubo de cargas registrado em 2022 no Brasil refletiu-se principalmente na região Sudeste, com variação de três pontos percentuais em relação a 2021, passando de 73% para 76%. Os 3 principais estados que apresentaram maior risco de roubo durante o ano estão nessa região: São Paulo (38%), Rio de Janeiro (31%) e Minas Gerais (7%).

Fonte: Elaborado pelo autor utilizando dados do Centro de Inteligência Overhaul

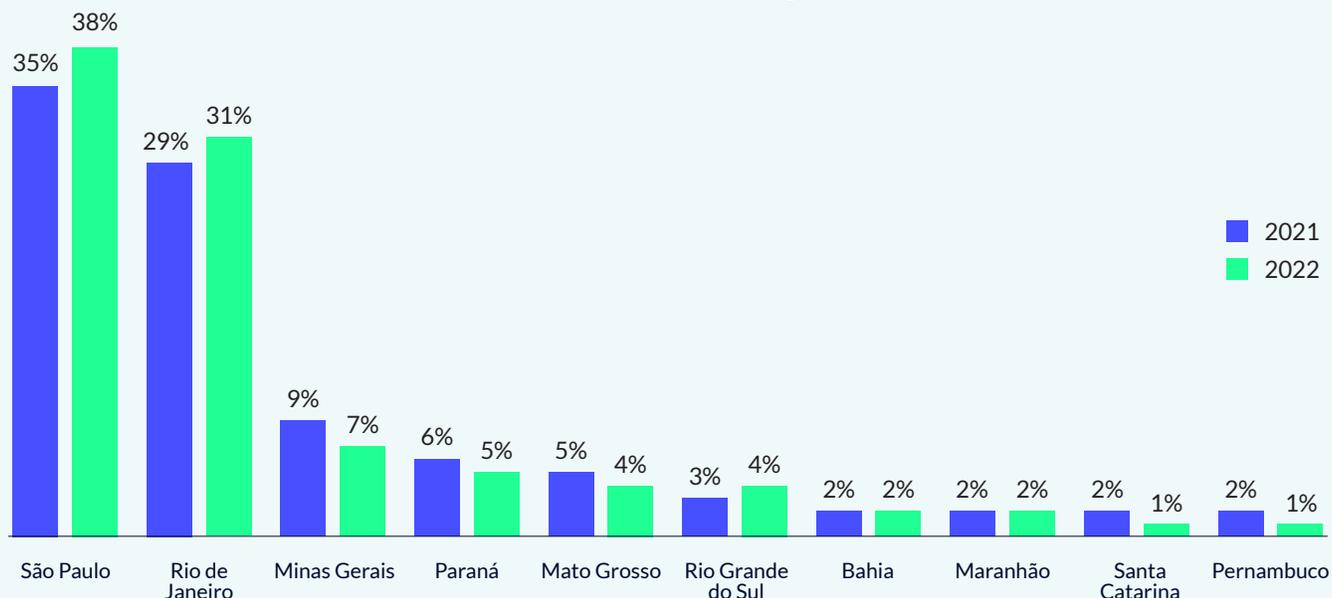
Gráfico 3: Brasil Roubo de Carga por Região



Análise dos dez estados com maior número de roubos de carga

Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro foram responsáveis por 69% dos roubos em todo o país. Desde 2015, ambos os estados se posicionam como os dois Estados com maior incidência de roubo de cargas. A maior concentração de crimes de roubo de cargas nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro tornou os demais estados menos representativos. Nesses dois estados, observam-se aumentos percentuais de 3 pontos para São Paulo e de 2 pontos para o Rio de Janeiro. Isso corrobora a contração de 1,7% na área de superfície (5,7%) em que se concentrava 68,3% da incidência de roubo de cargas no Brasil. 97% dos roubos no país estavam concentrados nos Estados apresentados no gráfico 4.

Gráfico 4: Brasil Roubo de Carga por Estado





Roubo por Dia e Hora

Durante o ano de 2022, a incidência de roubo de cargas no Brasil predominou em dias úteis (segunda a sexta-feira), sendo a quinta-feira o dia com maior risco de circulação com 22,2%. Em 2021, a distribuição de roubos por dia foi uniforme de terça a quinta-feira, com 19% da incidência em cada um desses dias. A maior concentração de roubos nos dias úteis nos informa sobre a atividade profissional de grupos criminosos voltados para o roubo de cargas no Brasil. Além disso, a maior movimentação de cargas ocorre nos dias úteis.

Gráfico 5: Roubo de Carga no Brasil por Dia da Semana 2022

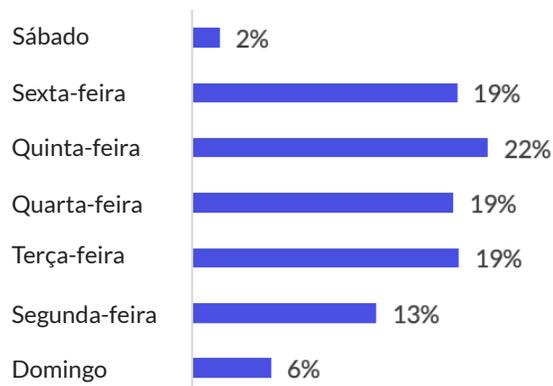
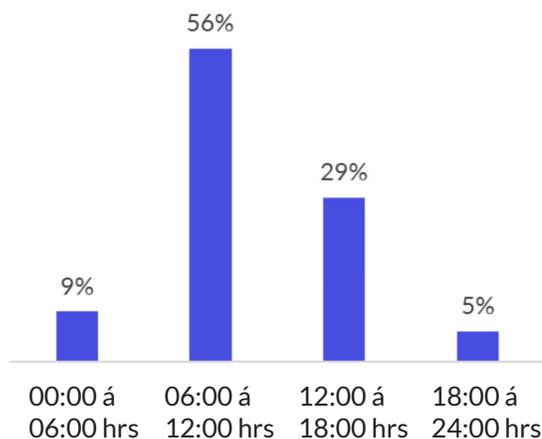
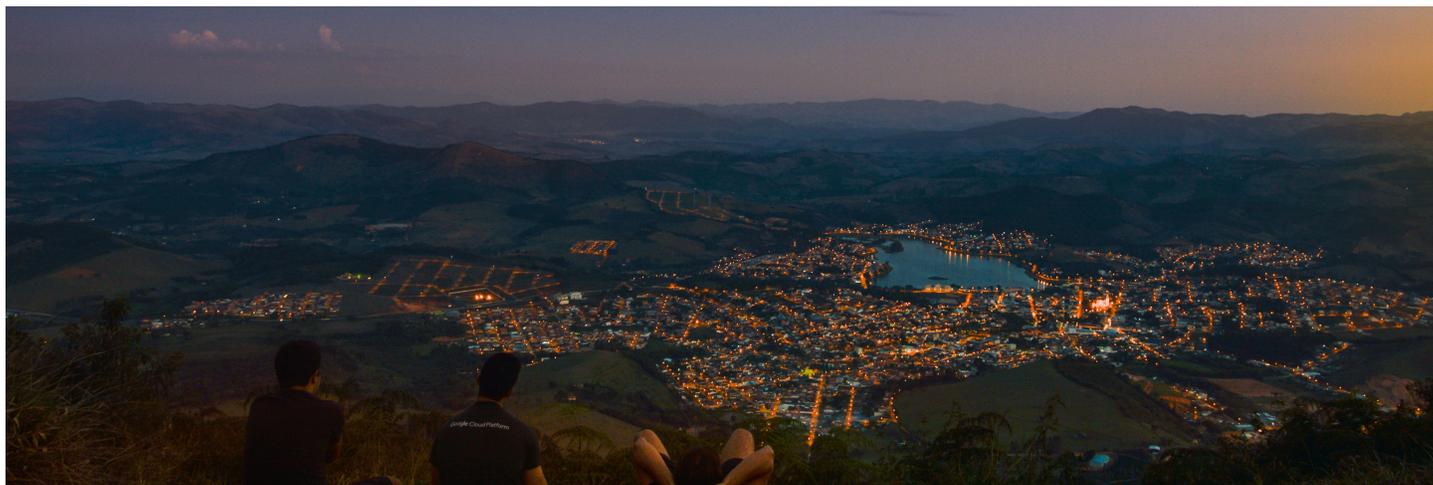


Gráfico 6: Roubo de Carga no Brasil por Horário 2022



Fonte: Elaborado pelo autor utilizando dados do Centro de Inteligência Overhaul

Quanto aos horários, manteve-se um padrão semelhante ao de 2021, apresentando o maior risco de roubo de cargas no período da manhã entre as 06:00 e as 12:00 hrs. com 56%, o que representou um aumento de três pontos percentuais. Os assaltos ocorridos à tarde entre as 12:00 e as 18:00 hrs. apresentaram uma diminuição de três pontos percentuais face ao ano anterior. O horário noturno entre 18:00 hrs. e 24:00 hrs. registrou ainda um aumento de dois pontos percentuais, enquanto nas primeiras horas da manhã entre as 00:00 hrs. e as 06:00 hrs. houve um aumento de um ponto percentual. Assim, como nos dias, nos horários também havia um deslocamento temporário de atividades criminosas. Como medida preventiva, a maior movimentação de cargas ocorre durante o dia, o que obrigou grupos criminosos a movimentarem sua atividade criminosa durante a noite, mesmo que represente um risco maior para sua operação, uma vez que há uma maior possibilidade de serem presos.



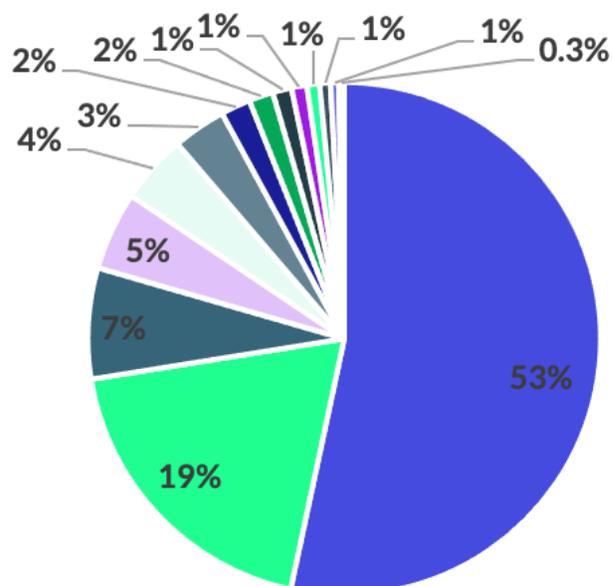


Roubo por tipo de produto

Diversos foi o tipo de produto mais roubado no Brasil em 2022, registrando 53% do total de roubos, com um aumento de 4% em relação a 2021. Em segundo lugar ficou Alimentos e Bebidas, com 19%. Nesta categoria, a indústria da carne destaca-se como a que apresenta maior incidência de roubos. O tabaco ficou em terceiro lugar, com 7%, composto principalmente pelo roubo de cigarros. Os eletrônicos ficaram em quarto lugar, com 5%, com os computadores sendo os produtos mais roubados dentro desta categoria.



Gráfico 7: Roubo de Carga no Brasil por Tipo de Produto



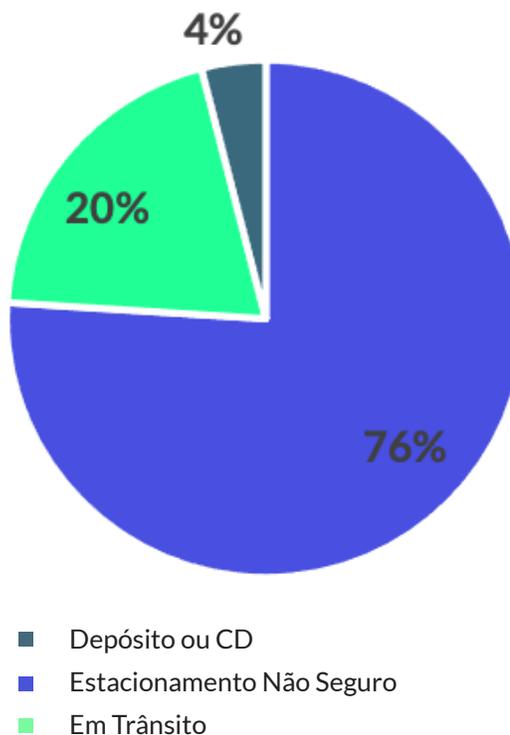
Roubo por tipo de localização

Em 2022, a principal modalidade de operação utilizada pelos criminosos no Brasil foi o roubo de unidades paradas com 76% da incidência. O roubo de carga de unidades paradas passou da segunda para a primeira posição de 2021 para 2022, passando de 42% para 76%.

O roubo de unidades em trânsito é o segundo modo de operação mais utilizado pelo crime em 2022, com 20%. Diante da resposta da polícia e de diferentes associações no Brasil contra o roubo de carga, grupos criminosos têm procurado sofisticar os métodos para cometer o roubo, bem como aumentar sua capacidade criminal e seu estado de força, o que, juntamente com o roubo de carga, prevê um aumento no roubo de caminhões, reboques e vans, uma vez que estes veículos serão posteriormente utilizados para realizar o roubo de carga.

O roubo dentro das instalações está se tornando cada vez mais frequente. Neste tipo de roubo, os criminosos neutralizam os guardas de segurança e a segurança eletrônica, às vezes forçando os próprios funcionários a carregar as unidades com o produto roubado. Em média, o roubo dentro das instalações dura entre 3 e 5 horas.

Gráfico 8: Roubo de Carga no Brasil por local





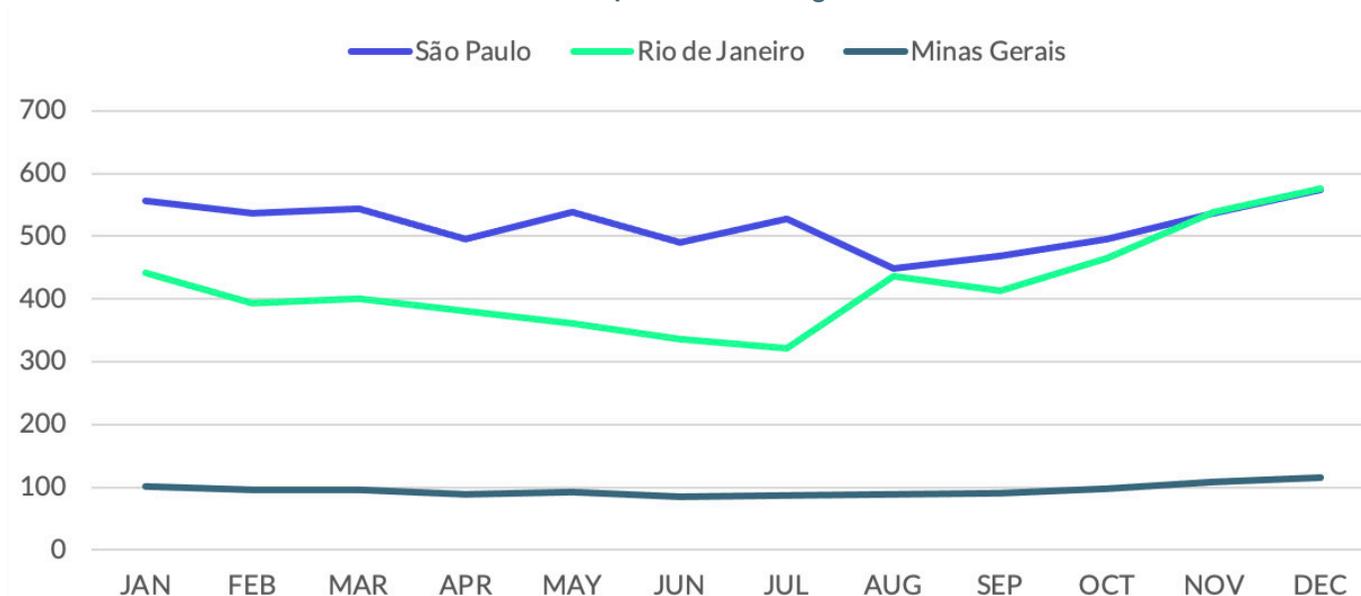
Relatório Especial 2022

O Centro de Inteligência Overhaul decidiu fazer um relatório especial sobre a Região Sudeste do Brasil e o Roubo de Unidades Paradas, pois ambos registraram crescimento substancial durante o ano de 2022. 76% dos roubos de cargas no Brasil se concentraram na Região Sudeste, com aumento de três pontos percentuais em relação a 2021. O Roubo de Unidades Paradas foi posicionado em 2022 como a principal modalidade de operação utilizada por criminosos no Brasil com 76% da incidência.

Análise de Roubo de Cargas na Região Sudeste 2022

Em 2022, 76% dos roubos de cargas no Brasil ocorreram na região Sudeste, com variação de três pontos percentuais em relação a 2021, passando de 73% para 76%. Os estados que apresentaram maior risco nessa região foram São Paulo (38%), Rio de Janeiro (31%) e Minas Gerais (7%). Outro estado que faz parte dessa região é o Espírito Santo, que concentrou apenas 0,6% da incidência de roubo de cargas em todo o país.

Gráfico 9: Tendência Mensal por Estado na Região Sudeste do Brasil 2022

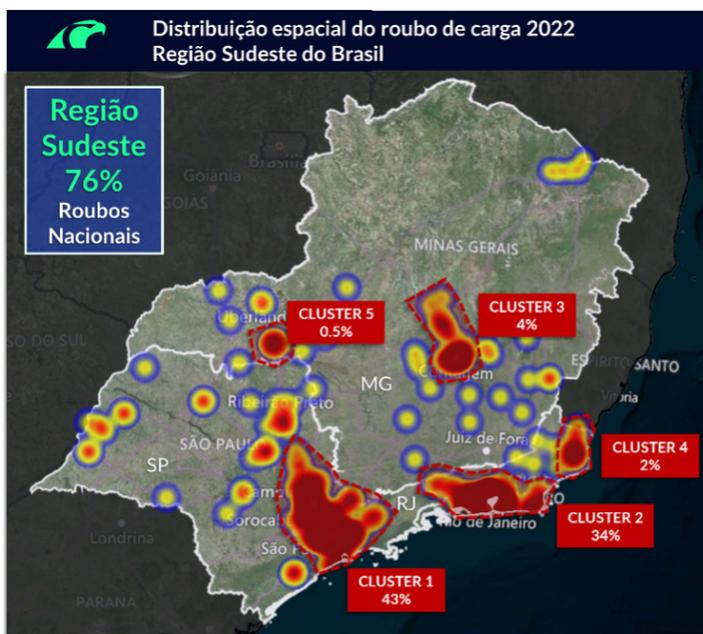




Com base nas estatísticas espaço-temporais do Centro de Inteligência da Overhaul, 7,4% dos roubos na Região Sudeste estavam concentrados na área urbana. As mesorregiões com maior incidência em 2022 correspondem à Capital de São Paulo (2,9%), à Capital do Rio de Janeiro (22%), à Grande São Paulo (20%) e à Baixada Fluminense (15%). Até 2023, o maior risco deve continuar ocorrendo nas capitais de São Paulo e Rio de Janeiro.

O tipo de produto mais roubado na Região Sudeste foi Diversos, com 59%, seguido por Alimentos e Bebidas (1,6%). 50% dos roubos ocorreram pela manhã entre 06:00 hrs. e 12:00 hrs. A maior atividade criminosa ocorreu nos dias úteis com 62% da incidência de terça a quinta-feira como parte de uma atividade especializada de grupos criminosos dedicados ao roubo de cargas no Brasil.

Em São Paulo, as estradas que apresentaram maior risco foram BR-050, BR-116, SP-270 e BR-381; no Rio de Janeiro, Avenida Brasil e Rodovia Washington Luiz; enquanto em Minas Gerais foi a BR-040.



Análise de Roubo de Unidade Parada 2022

O roubo de Unidades Paradas representou 76% dos roubos de cargas no Brasil, tornando-se a principal modalidade de operação em 2022. Essa categoria aumentou consideravelmente de 42% para 76% em relação a 2021. 60% do roubo de Unidades de Parada se concentrou nos Estados de São Paulo (32%), Rio de Janeiro (10%), Mato Grosso (9%) e Paraná (8%). 47% desses roubos ocorreram quando as unidades foram paradas em rodovias, 41% quando foram paradas em Ruas e 12% em Paradas de Caminhões/Postos de Serviço.

Deve-se notar que 63% dos eventos ocorreram nas manhãs entre 06:00 hrs. e 12:00 hrs. As vias que apresentaram maior risco de roubo de Unidades Paradas foram BR-381, BR-040, BR-163 e BR-116.





Recomendações Gerais

O Centro de Inteligência da Overhaul considera que o México e o Brasil estão em SEVERO risco de roubo de cargas, devido ao uso de violência por grupos criminosos e à alta concentração de crimes, principalmente no centro do México e sudeste do Brasil. Portanto, é aconselhável que os condutores de veículos de carga que viajam pelo México ou Brasil tomem precauções extremas, mantendo-se alertas durante toda a viagem, especialmente em áreas de alto risco e perda de sinal. Além disso, recomenda-se a utilização de camadas de segurança eletrônica com monitoramento em tempo real, que permitem a mitigação de riscos e aumentam a possibilidade de recuperação de cargas em caso de roubo.

Por outro lado, sugere-se a oferta de formação sobre questões de segurança aos condutores em termos de condução defensiva e a identificação de situações de risco na estrada, como pessoas e veículos suspeitos, que devem ser comunicados ao Centro de Monitoramento. Da mesma forma, é aconselhável que a operação de transporte seja realizada à luz do dia e que as unidades de carregamento estejam em boas condições mecânicas, bem como que os condutores viajem em rotas com pontos de parada previamente definidos com base em uma análise de risco.

